



EPISÓDIO N° 06 | BARBARA BRIER DA OFICINA AMIGA DA MULHER VERIFICAÇÃO DO VAZAMENTO DO CILINDRO DE RODA

Vazamento no sistema de freios? Um risco que o reparador automotivo não pode correr. Por isso dedicamos este artigo inteiro para a verificação de vazamento do cilindro de roda. Faça o pit stop agora e confira a dica da especialista Barbara Brier da oficina Amiga da Mulher!

A manutenção do sistema de freios é um serviço muito comum em qualquer oficina mecânica país a fora. Trocar as pastilhas, discos e fluido já faz parte da rotina diária dessas empresas há muito tempo. Mas será que estamos dando a devida atenção a um pequeno componente no conjunto de freio traseiro? Sim, o cilindro de roda precisa ser inspecionado com a mesma frequência que o conjunto pastilha e disco.

Seja pela maior dificuldade de acesso ao interior do tambor, seja pela menor incidência de problemas, esse pequeno, mas importante elemento do sistema de freios precisa estar funcionando perfeitamente para garantir uma frenagem segura.

Primeiramente, com o carro içado no elevador, remova o conjunto roda e pneu, aproveitando para realizar uma inspeção cuidadosa no tambor ainda montado. Procure por manchas úmidas em sua superfície externa que pode ser um indicativo de vazamento. Retire os parafusos prisioneiros e remova o tambor. Mantenha a atenção em riscos e desgastes irregulares em sua superfície interna que podem ser causadas pelo mal acionamento do cilindro, o que poderia indicar um vazamento.

Uma vez checado o tambor, chegou a hora do cilindro de roda. Acione manualmente as lonas com a ajuda de uma ferramenta para testar se há travamentos no movimento de acionamento. Com auxílio de um pincel, retire as impurezas sobre a coifa do cilindro e com cuidado afaste o guarda pó e inspecione as vedações internas do cilindro: Esse conjunto deve estar livre de umidade que possa indicar um possível vazamento de fluido. Do contrário, deve-se substituir não apenas o cilindro de roda, mas também as lonas de freio se forem contaminadas pelo fluido. Lembre-se que nesse caso, o recomendado ainda é realizar a troca do fluido de freio através de uma sangria e regular o freio de estacionamento.

Para realizar o procedimento de limpeza e lubrificação, utilize apenas água e detergente neutro, ou produto específico, sempre usando os EPIS, limpando a região com um pincel ou escova que não solte pelos. Uma vez que deixou tudo bem limpo e livre de contaminantes, chegou a hora de aplicar uma graxa ou cera especial para sistema de freios, nos pontos de ancoragem das sapatas no espelho, evitando possíveis ruídos ao acionar o sistema.

Mas atenção, não podemos utilizar qualquer graxa. Existem produtos específicos para esse tipo de aplicação. Quando utilizamos graxa comum e o sistema sofrer altas temperaturas, ao ter contato com o fluido, a graxa comum irá alterar suas propriedades químicas e derreter, contaminando as lonas de freio, o chamado ponto de gota baixo, que irá prejudicar a frenagem. Por isso, fique atento.

